

Controle do míldio da videira utilizando produtos alternativos à calda Bordalesa

Grape down ny mildew control using alternatives to the Bordeaux mixture

Garrido, L. da R. & Carollo, L.

Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento, 515, CP 130, Bento Gonçalves, RS, 95700-000. E-mail: lucas.garrido@embrapa.br

O míldio da videira, causado por *Plasmopara viticola*, é uma das mais sérias doenças fúngicas que ocorrem no Sul e Sudeste do Brasil. Perdas econômicas poderão ocorrer caso medidas de controle não sejam adotadas adequadamente. O controle químico é uma das partes importantes no manejo da doença, principalmente em regiões de alta umidade relativa e temperatura elevada. O trabalho objetivou avaliar o controle do míldio tardio com algumas formulações a base de cobre em relação ao tratamento padrão (calda Bordalesa). O ensaio foi conduzido em um vinhedo da cultivar Cabernet Sauvignon conduzida em espaldeira, da Vinícola Miolo na safra 2014/2015. Foram efetuadas oito pulverizações com os tratamentos CopperCrop 0,5 L/ha; SoilSet 1,0 L/ha; CopperCrop 0,5 L/ha + SoilSet 1,0 L/ha, hidróxido de cobre 1,8 Kg/ha, oxicloreto de cobre 2,5 Kg/ha e quatro aplicações com calda bordalesa a 1%. O ensaio apresentou um delineamento de blocos casualizados com quatro repetições. A incidência e a severidade da doença foram avaliadas nas folhas da videira. Todos os produtos testados apresentaram, na última avaliação, incidência e severidade do míldio significativamente menor ao encontrado na testemunha. Por outro lado, a incidência e a severidade do míldio observadas nos tratamentos com CopperCrop, SoilSet e CopperCrop + SoilSet, hidróxido de cobre e oxicloreto de cobre não diferiram significativamente do encontrado com a calda bordalesa. Logo todos os produtos testados podem substituir as pulverizações com a calda bordalesa nos vinhedos, podendo reduzir significativamente a adição de cobre por hectare dependendo do produto escolhido para o controle.

Tema: Fitossanidade

Área: Viticultura